

Os acadêmicos graduados no Curso de Biotecnologia terão oportunidades de trabalho em novas áreas como genômica, proteômica e metabolômica, bioinformática, transgênese de microrganismos, vegetais e animais, identificação e análise de organismos geneticamente modificados ou de seus derivados, análises de DNA para fins de estudos genéticos, taxonômicos, forenses ou analíticos, síntese e aplicação de novos polímeros biodegradáveis ou de origem biológica, produção de outros biomateriais para os mais diversos fins, biocombustíveis e a biorremediação de águas, solos, efluentes industriais e outros.

Com ênfases especialmente fortes em Biologia Molecular e Celular, Bioprocessos e Bioinformática, o profissional em Biotecnologia formado pela UFRGS irá ocupar uma ampla lacuna existente entre diversas profissões oficiais, atuando como verdadeiro integrador entre áreas como Física, Informática e Ciências da Vida.

Na Física e na Informática, já existem áreas que utilizam modelos biológicos para estudos de fenômenos físicos e para a solução de problemas matemáticos e computacionais. Em contrapartida, os estudos de sistemas biológicos mais complexos não podem prescindir hoje de abordagens integradas com a Física, a Matemática, a Química e a Informática. Nestas áreas de interface multidisciplinares, bem exemplificadas pela Bioinformática e pela Biologia de Sistemas, há uma clara dificuldade em encontrar profissionais capazes de uma efetiva integração dos vários campos de conhecimento envolvidos e é neste contexto que o Biotecnólogo graduado na UFRGS deverá inserir-se profissionalmente, sem que para isso haja a obrigatoriedade de uma especialização ou pós-graduação.

Há outras áreas de atuação de um profissional de Biotecnologia formado pela UFRGS. [Clique aqui](#) e veja as demais áreas.